
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. VOLEIBOL - Seleção feminina no Euro-2026, Bola (A), 11/08/2025 1

2. «Queria chegar à medalha e o ouro foi cereja no topo do bolo», Bola (A), 11/08/2025 3

3. Andebol - Selecção nacional feminina termina europeu de sub17 na 15.ª posição, Correio do Minho, 11/08/2025 4

4. José Ramalho conquista segundo bronze nos Jogos Mundiais, Correio do Minho, 11/08/2025 5

5. Sub-17 português fecha europeu no 15.º lugar, Diário de Notícias da Madeira, 11/08/2025 6

6. Sub-19 luso defronta Marrocos no mundial, Diário de Notícias da Madeira, 11/08/2025 7

7. ANDEBOL - FC Porto deixa boas indicações, Jogo (O), 11/08/2025 8

8. JOGOS MUNDIAIS - MISSÃO PARAA HISTÓRIA COM SALTO DE DIANA GAGO, Jogo (O), 11/08/2025 9

9. Portugal obtém ouro na ginástica e novo bronze na canoagem na China, Público, 11/08/2025 10

10. ANDEBOL - FC Porto bate Nímes na Gaia Handball Week, Record, 11/08/2025 11

11. BREVES - ANDEBOL, Record, 11/08/2025 12

12. JOGOS MUNDIAIS - JÁ SÃO SETE PÓDIOS, Record, 11/08/2025 13

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 668,79cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 118613835 11-08-2025

Seleção feminina garante vaga no Europeu de 2026

Portugal derrotou a Geórgia por 3-0 e assegurou um dos cinco melhores segundos classificados, resultado que lhe abre a porta do Eurovolley. É a segunda vez que as portuguesas estão na fase final

EURO-2026 Qualificação Grupo E

	J	V	D	SETS	P
1 Espanha	4	4	0	12-2	11
2 **PORTUGAL**	4	2	2	8-6	7
3 Geórgia	4	0	4	0-12	0

EURO-2026 **QUALIFICAÇÃO**
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

3 Portugal	0 Geórgia
25-8	25-16
25-18	

Portugal: Joana Garcez (8), Mariana Garcez (3), Alice Clemente (10), Amanda Cavalcanti (10), Julia Kavalenka (9), Ana Monteiro (7) e Matilde Rodrigues (líbero); Raissa Cassamá (3), Sofia Gouveia (1), Marlene Pereira (1), Raquel Moreno (líbero), Ana Figueiras (2), Margarida Maia (10) e Maria Lopes (nj)

Geórgia: Ketevan Bluashvili, Melania Katsitadze (4), Mariam Beriashvili (6), Magda Kobaidze (7), Tinatin Zhgenti (4), Mariam Gaprindashvili (5) e Marta Lortkipanidze (líbero); Irina Tchelidze (1), Ani Mdivani, Ana Diasamidze (1), Anastasia Dvalishvili (nj) e Barbare Kobaidze (nj).

Treinadores
Hugo Silva | Piotr Matela

Árbitros Maria Rodriguez Machin (Espanha) e José Caramez Pereira (Portugal)



A Seleção Nacional de voleibol feminino apurou-se para o Campeonato da Europa que se realiza no próxmo ano

Edite Dias

Portugal precisava de vencer por 3-0 a Geórgia, no último jogo da qualificação para o Eurovolley 2026, e conseguiu fazê-lo de forma clara (25-8, 25-16 e 25-18) garantindo um dos cinco melhores segundos classificados que valia o bilhete para o Europeu, pela segunda vez na história do voleibol português.

Portugal entrou bem e apesar da superioridade, as atletas lusas não se deixaram deslumbrar trabalhando desde cedo para justificar o estatuto (4-1). Não tardou a que Julia Kavalenka tenha mostrado a genética que herdou do pai, ex-jogador de andebol do FC Porto Siarhei Kavalenka, e da mãe antiga judoca, ao lado de Joana Garcez. O bloco foi paulatinamente destruindo o sonho das georgianas (12-5) e o serviço também não falhou.

A estas não demoraram a juntar-se a outra mana Garcez, Alice Clemente, Ana Rui Monteiro e Amanda Cavalcanti, irmã dos dois internacionais de andebol com quem partilha o apelido.

A superioridade portuguesa nunca esteve em causa (16-6) durante o primeiro parcial que a Seleção fechou tranquilamente com 25-8, com a estreante Sofia Gouveia (Castêlo da Maia) a dar também o seu contributo.

Portugal, que neste momento ocupa o 23.º lugar do *ranking*, voltou a entrar bem no segundo parcial (6-2) com a Geórgia a denunciar novamente dificuldades de receção. Porém, as visitantes não desistiram da recuperação (10-6), ameaçando algumas vezes (11-8) a superioridade das portuguesas, mas nunca representando um perigo real. Na bancada, o presidente do Comité Olímpico de Portugal, Fernando Gomes, assistiu ao triunfo (25-16), sentado ao lado Vicente Araújo, o presidente da Federação Portuguesa de voleibol.

No terceiro *set*, pela primeira vez a Geórgia esteve na frente (1-2) e ainda foi preciso recorrer ao VAR para um ponto que teria sido mal dado a Portugal, uma quebra de ritmo que permitiu às georgianas colocarem-se em vantagem 1-4.Hugo Silva, o selecionador nacional, manteve-se sereno e as portuguesas igualaram por Joana Garcez, antes de passarem finalmente para a frente (5-4), regressando a jogo. Kavalenka com um serviço fortíssimo fez o 8-5 e a Seleção passou para o comando do encontro, contando com Raquel Moreno bastante atenta (12-7).

O treinador da Geórgia pediu um desconto de tempo, mas pouco havia a fazer. Margarida Maia trouxe tranquilidade (14-7) e as portuguesas ainda tiveram uma quebra de concentração (23-18) mas arrancaram irremediavelmente para o Europeu com a vitória no set (25-18) e no jogo (3-0).

«A melhor Seleção de sempre»

O selecionador Nacional, Hugo Silva, diz que jogo com Espanha foi o passo decisivo

Hugo Silva tinha pedido seriedade e foco no jogo com a Geórgia e as atletas responderam à altura, merecendo, por isso, todos os elogios do selecionador nacional. «Entusiasma-me muito *[o futuro]*, não só os resultados, mas a vontade das atletas quererem evoluir cada vez mais. Estas atletas estão concentradas há três meses. Nenhuma outra modalidade tem atletas concentradas durante três meses, ano após ano. Estão aqui desde manhã à noite a trabalhar para estes momentos. Nem sempre é possível, mas mereceram este prémio», reconheceu.

«Pelo trajeto destas atletas nos últimos dois três anos, esta é talvez a melhor seleção de sempre do voleibol feminino, não só pelo que conseguiu, mas também pelo potencial que tem», explicou.

Hugo Silva ficou naturalmente satisfeito com o desfecho do encontro em Santo Tirso, mas, para o técnico, a chave do apuramento aconteceu em Espanha. «Assumimos desde o início que este jogo, dentro do que é a normalidade, seria para ganhar. O grande momento foi em Espanha, com aquele ponto que fizemos *[derrota por 3-2, na quarta-feira]*. Diria que até podíamos ter ganhado o jogo, se tivéssemos conseguido manter o foco até ao fim. Foi o passo de gigante para este desfecho», explicou referindo-se ao segundo apuramento da história da modalidade para um Europeu feminino.

«É normal que as pessoas pensem querer mais. As expectativas são sempre altas, mas não nos



O selecionador nacional, Hugo Silva

podemos esquecer que temos atletas de 19 anos. Queremos fazer melhor do que no último europeu *[em 2019]*. Ficámos em último *[24.º lugar]*. Esse é o objetivo inicial. Depois, vamos ver como é que as jogadoras chegam *[à prova]*. Em função disso, vamos ver como poderemos esticar os nossos objetivos», prometeu.

«Temos uma margem de progressão muito grande»

Ao encerrar a fase de apuramento como um dos cinco melhores segundos classificados nos sete grupos, Portugal assegurou um lugar entre as 24 seleções que vão disputar a prova organizada por Azerbaijão, República Checa, Suécia e Turquia, entre 21 de agosto e 6 de setembro do próximo ano.

Esta é a segunda presença da Seleção feminina na fase final do Europeu - participou em 2019 e foi 24.ª classificada — e Alice Clemente mostrou-se radiante. «Estou muito feliz. É uma conquista pessoal e coletiva. Gosto muito do grupo. Trabalhamos imenso para cumprir o objetivo *[apuramento para a fase final do Campeonato da Europa]*.», contou a oposta de 22 anos.

«Temos uma margem muito grande de progressão, tendo em conta que somos uma equipa muito jovem. Essa é uma mais-valia para continuarmos a trabalhar e, para o ano, conseguirmos melhores resultados na Golden League e fazermos a melhor prestação possível no Europeu. Não tivemos uma casa cheia, mas conseguimos completar muito as bancadas em Santo Tirso. É sinal de que as pessoas acreditam em nós e querem ver esta nossa evolução e dar um bocadinho de imagem ao voleibol feminino, que está a evoluir imenso. Somos a prova disso», rematou.



Seleção vai estar pela 2.ª vez no Europeu

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 668,79cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 118613835 11-08-2025

VOLEIBOL P. 27

Seleção feminina no Euro-2026

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 373,73cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 118613893 11-08-2025



Diana Gago conquistou a segunda medalha de ouro da missão portuguesa nos Jogos Mundiais que se realizam na China até dia 17

«Queria chegar à medalha e o ouro foi cereja no topo do bolo»

A ginasta Diana Gago venceu a prova de duplo mini-trampolim e conquistou a sétima medalha para Portugal nos Jogos Mundiais Chengdu-2025

Edite Dias

Diana Gago conquistou a medalha de ouro no duplo mini-trampolim com 26.200 pontos, frente à norte-americana Grace Harder, depois de ser a melhor na qualificação (27.600), afastando a canadiana Gabriella Flynn (27.000).

«Estou muito contente com o resultado. Este era um objetivo que eu já tinha há muito tempo, desde os últimos Jogos Mundiais que não correram como eu esperava. Queria chegar à medalha e o ouro foi a cereja no topo do bolo. Estou muito contente, tem sido uma experiência incrível», contou Diana.

«É a minha primeira medalha de ouro em competições de nível mundial. Já tentava há muito tempo e finalmente consegui. Foi uma época de altos e baixos, por isso tem um significado muito especial», confessou a ginasta.

No bom caminho para poder celebrar está também a Seleção masculina de andebol de praia.

A equipa portuguesa foi segunda no grupo, tendo garantido a presença nas meias finais ao vencer a Tunísia por 2-1, vencendo por venceu por 8-6 o *shoot-out*. Agora, pela frente Portugal vai medir forças com a Espanha, num encontro que se realiza, hoje. «Nos masculinos os objetivos estão completamente intactos, as medalhas esperam por nós, apesar das dificuldades causadas pela chuva», explicou o responsável da equipa, Mário Bernardes. Em femininos, a equipa lusa, que tinha ficado em terceiro lugar na sua poule, perdeu nos quartos de final com a Espanha por 2-0. «Depois do jogo com a Espanha, com condições atmosféricas muito difíceis, vamos lutar pelo *top*-5. Começamos com o Vietname e esperemos que o tempo esteja melhor do que hoje porque a qualidade de jogo piora substancialmente», resumiu Bernardes.

Até agora, Portugal A seleção tem dois ouros, de Diana Gago (mini-trampolim duplo) e de Gabriel Albuquerque e Lucas Santos (trampolim sincronizado), uma prata de Lara Fernandes e Guilherme Henriques (ginástica acrobática) e quatro bronzes, dois do canoísta José Ramalho, um da dupla Beatriz Carneiro e Inês Faria (ginástica acrobática) e outro de Miguel Lopes e Gonçalo Parreira (ginástica acrobática).

«Mais uma medalha tirada a ferros, após vir de trás para a frente!»

O canoísta José Ramalho já tinha revelado no sábado, quando conquistou a medalha de bronze em K1 distância curta, que estava otimista para o distância maior, em que se sente mais confortável, e ontem confirmou-o em grandes competições internacionais. O português vai volta a subir ao pódio para levar a segunda medalha, desta vez na prova longa. Mais um bronze para o canoísta de 42 anos que soma assim três medalhas em Jogos Mundiais — uma na edição de Birmingham-2022 e duas em Chengdu-2025. Esta medalha é também a sexta da Equipa Portugal na China. O vencedor foi o dinamarquês Mads Pedersen e o 2.º lugar foi para Hamish Lovemore, da África do Sul.

«Mais uma medalha tirada a ferros, numa prova feita de trás para a frente. Acabo por melhorar a minha prestação dos últimos Jogos Mundiais em Birmingham 2022. Foi positivo», disse Ramalho.



José Ramalho, 42 anos, duas medalhas

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 27,95cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 36

ID: 118614216

11-08-2025



Andebol

Selecção nacional feminina termina europeu de sub17 na 15.ª posição

A selecção portuguesa feminina de andebol de sub-17 terminou ontem o Europeu da categoria, a decorrer em Podgorica, em 15.º lugar, depois de vencer a Polónia, por 35-31. Na fase de grupos, Portugal tinha sido terceiro, com duas derrotas e um empate, seguindo para a fase intermédia, na qual venceu o Grupo J, mas perdeu, já na ronda de classificação, com Alemanha e Eslovénia.

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 372,6cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 118614224
11-08-2025



José Ramalho conquista segundo bronze nos Jogos Mundiais

EM CHENGDU, NA CHINA, o atleta do Clube Náutico de Prado voltou a mostrar estar em bom momento de forma, tendo conquistado a sua segunda medalha de bronze na competição.

JOGOS MUNDIAIS

| Redacção |

O canoísta português José Ramalho, que representa o Clube Náutico de Prado e está na China em representação da selecção nacional, conquistou a sua segunda medalha de bronze nos Jogos Mundiais, que se disputam na cidade de Chengdu.

José Ramalho garantiu o terceiro lugar do pódio na prova longa de maratona, que foi cumprida em 01:36.25,10 horas, depois de no passado sábado ter também conquistado o bronze na prova curta.

Ainda na canoagem, Maria Rei foi sexta na prova de K1 distância longa, com o tempo de 1:51.23,75 horas, mais 3.12,64 minutos do que a vencedora, a sueca Melina Andersson, tendo a húngara Vanda Kiszli, arrebatado a prata e a francesa Mathilde Forest o bronze.

Portugal tem estado em bom plano nestes Jogos Mundiais, com a ginasta Diana Gago a conquistar, ontem, a medalha de ouro em duplo mini-trampolim, naquela que foi a segunda medalha de ouro da comitiva lusa.



FPC

José Ramalho conquistou a sua segunda medalha de bronze nos Jogos Mundiais, que se realizam em Chengdu, na China

Diana Gago, que já tinha sido a melhor na qualificação, com 52.400 pontos, superou nas meias-finais a canadiana Gabriela Flynn, com mais 600 pontos (27.600), e na final, com 26.200, a norte-americana Grace Harder, que terminou sem pontos.

Portugal tem, até ao momento, dois ouros, de Diana Gago (mini-trampolim duplo) e de Gabriel Albuquerque e Lucas Santos (trampolim sincronizado), uma prata de Lara Fernandes e Guilherme Henriques (ginástica acrobática) e 4 bronzes, dois do canoísta José Ramalho, um da dupla Beatriz Carneiro e Inês Faria (ginástica acrobática) e outro da dupla Miguel Lopes e Gonçalo Parreira (ginástica acrobática).

Também em trampolins, Vasco Peso falhou mais cedo a passagem à final de tumbling, ao ser sexto na qualificação, com 53.700 pontos, quando passavam à prova decisiva os quatro primeiros classificados.

No andebol de praia, a selecção masculina, que foi segunda no seu grupo de apuramento, prossegue na corrida às medalhas, tendo ontem garantido as meias-finais ao vencer a Tunísia por 2-1. Nas meias, Portugal vai medir forças com Espanha, em jogo a disputar hoje. Na competição feminina, a equipa lusa, que tinha ficado em terceiro lugar na sua poule, concluiu a prova, ao perder nos quartos-de-final com a Espanha por 2-0.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 132,31cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 118614378
11-08-2025



Sub-17 português fecha europeu no 15.º lugar

Portugal despediu-se da melhor forma do Campeonato da Europa de sub-17 em andebol feminino, que teve lugar em Podgorica, no Montenegro, ao vencer a Polónia e assegurando o 15.º lugar da classificação final.

Depois de Eslováquia, Alemanha, Macedónia do Norte, Suécia, Turquia, Alemanha e Eslovénia, chegou o jogo da despedida da equipa das Quinas contra a Polónia e que terminou com triunfo luso por 35-31, depois de já ter ido para o intervalo a vencer por 18-15.

Nesta partida, a madeirense Beatriz Barros, atleta formada no CDE Bartolomeu Perestrelo e que integra o plantel sénior do Madeira Andebol SAD, voltou a estar em campo, desta feita apontando um total de cinco golos. **P.V.L.**



Equipa lusa venceu a Polónia, na despedida, por 35-31. FOTO EHF

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 61,07cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 118614376
11-08-2025



Sub-19 luso defronta Marrocos no mundial

Depois de terem sido afastados do 'main round - quadro principal - do Campeonato do Mundo de sub-19 em andebol masculino a selecção lusa volta hoje a entrar em acção, no evento que está a ter lugar no Egipto, defrontando a selecção de Marrocos, naquele que é o primeiro jogo da Taça Presidente e onde se luta pelo 17.º lugar.

A partida diante dos marroquinos está agendada para a cidade de Giza a partir das 12h45 (10h45 na Madeira). Já na terça-feira o conjunto português, que conta com o madeirense Matias Abreu na equipa, irá medir forças com o Kosovo, naquele que será o segundo encontro desta segunda fase do campeonato.

De referir que Portugal ficou afastado da fase final do mundial, depois de ter sido terceiro classificado no grupo A. **P.V.L.**

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 118614209 11-08-2025



ANDEBOL

FC Porto deixa boas indicações

LUSA

FC PORTO	**33**
NIMES	**31**

Pavilhão Municipal da Lavandeira

Árbitros: Betina Martins e Pedro Jerónimo (Porto)

FC PORTO Diogo Rêma e Sebastian Abrahamsson (Gr); Thorsteinn Gunnarson (1), Pol Valera (1), Rui Silva, Daymaro Salina (5), Vasco Costa (7), Mamadou Diocou (4), Leonel Fernandes, Hugo Carvalho (1), Zé Lu (3), Linus Persson (3), Jesús Hurtado, Pedro Oliveira (4), Ricardo Brandão (3) e Timmy Petit (1).
Treinador: Magnus Andersson

NIMES Wesley Pardin e Marius del Blanco (Gr); Rémi Peyre (2), Lou Derisbourg (2), Yoann Gibelin (5), Reyhan Zuzo, Gustaf Wedberg, Vincent Guéric (5), Kenzo Guironnet, Hugo Kamtchop-Baril (2), Damien Gibernon (4), Jean-Jacques Acquevillo, Jean Faustin (3), Sebastian Kaczor, Mohab Abdelhak (4), Ónodi-Jánoskúti (1) e Arthur Anquetil (3).
Treinador: David Degouy

AO INTERVALO 18-15

LUSA

RUI GUIMARÃES

●●● O Nimes, sexto classificado da liga francesa passada, colocou bem mais dificuldades do que o Águas Santas, sexta-feira, no Gaia Handball Week'25. Ainda assim, com excelentes indicações – Vasco Costa fez sete golos, Linus Persson continua a mostrar ser boa aposta e Timmy Petit, na defesa, também –, tendo nos guarda-redes Diogo Rêma e Sebastian Abrahamsson poderosos alicerces, os azuis e brancos voltam a vencer, desta vez por 33-31. Dunkerque, amanhã (19h00), Cesson-Rennes, na quinta-feira (17h00) e Saint-Raphael, no sábado (17h00), em solo francês, são os próximos testes.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 436,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 118613883 11-08-2025



JOGOS MUNDIAIS Portugal reforçou a melhor participação de sempre, com segundo ouro nos trampolins. Desde 1989 que a comitiva lusa não celebrava dois títulos na mesma edição

MISSÃO PARA A HISTÓRIA COM SALTO DE DIANA GAGO

Com segundo bronze do canoísta José Ramalho, que alcançou registo inédito, esta já é a melhor participação de sempre, indo a contagem em sete pódios, acima dos cinco de Birmingham'2022.

CATARINA DOMINGOS

●●● "A Portuguesa" tocou pela segunda vez nos Jogos Mundiais de Chengdu (China). Tal como Gabriel Albuquerque e Lucas Santos, em trampolim sincronizado, Diana Gago, de 23 anos, alcançou o ouro na prova de duplo-mini trampolim, ajudando a colocar esta edição nos livros. Para encontrar dois títulos no mesmo ano, é preciso recuar a Karlsruhe'1989 (Alemanha), quando Portugal foi campeão com a Seleção masculina de hóquei em patins e em pares femininos no ciclismo artístico, com Carmen Carvalho e Ivonne Carvalho. Com o segundo bronze do canoísta José Ramalho (ver rodapé), a Missão lusa já conta com sete medalhas, reforçando a melhor participação da história, que vale o 16.º lugar no medalheiro (dois ouros, uma prata e quatro bronzes). O palmarés ainda pode crescer nos próximos dias, com a presença da Seleção masculina de andebol de praia nas meias-finais, contra a Espanha (amanhã). Nos "quartos", o conjunto luso eliminou a Tunísia no shoot-out. Às portas do pódio em Birmingham'2022 e com o estatuto de "vice" europeia em 2024 (além do título continental por equipas), Diana Gago dominou a qualificação em solo chinês (52.400 pontos), afastando a canadiana Gabriella Flynn nas meias-finais (27.600 contra 27.000). Na final, a atleta do Montijo, que representa o Lisboa Ginásio Clube, bateu Grace Harder com 26.200 pontos, enquanto a americana não completou a sua série. "Estou muito contente com o resultado. Este era um objetivo que já tinha há muito tempo, desde os últimos Jogos Mundiais, que não correram como esperava. Queria chegar à medalha e o ouro foi a cereja no topo do bolo. Estou muito contente, tem sido uma experiência incrível", declarou a jovem.



Diana dominou da qualificação até à final na maior conquista da carreira

> "Queria chegar à medalha e o ouro foi a cereja no topo do bolo."
>
> **Diana Gago**
> Ouro no duplo-mini trampolim

DIANA GAGO FOI DO QUARTO POSTO DE BIRMINGHAM'22 AO OURO EM CHENGDU'2025

CISION

Público

ID: 118613486

11-08-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,88cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 27



GO NAKAMURA/REUTERS



Diana Gago já tinha sido a melhor ginasta na fase de qualificação

Portugal obtém ouro na ginástica e novo bronze na canoagem na China

Diana Gago conquistou o duplo mini-trampolim e José Ramalho voltou a ser terceiro, agora na prova longa dos Jogos Mundiais

A ginasta portuguesa Diana Gago conquistou ontem a medalha de ouro em duplo mini-trampolim nos Jogos Mundiais que decorrem em Chengdu, na China, naquela que foi a segunda medalha de ouro da comitiva lusa no evento.

Diana Gago, que já tinha sido a melhor na qualificação, com 52.400 pontos, superou nas meias-finais a canadiana Gabriela Flynn, com mais 600 pontos (27.600), e na final, com 26.200, a norte-americana Grace Harder, que terminou sem pontos.

"Estou muito contente com o resultado. Este era um objectivo que eu já tinha há muito tempo, desde os últimos Jogos Mundiais, que não correram como eu esperava. Queria chegar à medalha e o ouro foi a cereja no topo do bolo. Estou muito contente, tem sido uma experiência incrível", resumiu Diana Gago.

Também em trampolins, Vasco Peso falhou mais cedo a passagem à final de tumbling, ao ser sexto na qualificação, com 53.700 pontos, quando passavam à prova decisiva os quatro primeiros classificados.

Portugal encerrou o dia de ontem, em Chengdu, com uma outra medalha, porém – um novo bronze para o canoísta José Ramalho, agora na prova longa de maratona, cumprida em 1h36m25,10s, depois de no sábado ter conquistado o bronze na prova curta.

Também na canoagem, Maria Rei foi sexta na prova de K1 distância longa, com o tempo de 1h51m23,75s, mais 3m12,64s do que a vencedora, a sueca Melina Andersson, tendo a húngara Vanda Kiszli (1h49m54,75s) arrebatado a prata e a francesa Mathilde Forest (1h50m28,69s) o bronze.

No andebol de praia, a selecção masculina, que foi segunda no seu grupo de apuramento, prossegue na corrida às medalhas, tendo garantido as meias-finais ao vencer a Tunísia, por 2-1. Na próxima ronda, Portugal vai medir forças com a Espanha, em encontro a disputar na segunda-feira.

Comitiva nacional já arrecadou sete medalhas na competição que reúne as modalidades não olímpicas mas que são reconhecidas pelo Comité Internacional

Na competição feminina, a equipa lusa, que tinha ficado em terceiro lugar na sua "poule", concluiu a sua prova, ao perder nos quartos-de-final com a Espanha, por 2-0.

No corfebol, a equipa mista de Portugal perdeu com Taiwan por 23-18, terminando o seu grupo em terceiro lugar, sem possibilidade de disputar as medalhas. Na segunda-feira, a equipa lusa defronta a Alemanha, para definir a classificação entre os quinto e oitavo lugares.

As medalhas de ouro de Diana Gago e de bronze de José Ramalho, ontem alcançadas, permitiram a Portugal elevar para sete as subidas ao pódio nestes Jogos Mundiais.

A selecção soma agora dois ouros, de Diana Gago (mini-trampolim duplo) e de Gabriel Albuquerque e Lucas Santos (trampolim sincronizado); uma prata, de Lara Fernandes e Guilherme Henriques (ginástica acrobática); e quatro bronzes, dois do canoísta José Ramalho, um da dupla Beatriz Carneiro e Inês Faria (ginástica acrobática) e outro de Miguel Lopes e Gonçalo Parreira (ginástica acrobática).

Os Jogos Mundiais, que começaram na quinta-feira e decorrem até 17 de Agosto, constituem um evento internacional em que são disputadas modalidades não olímpicas, mas que são reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). **Lusa**

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 118613753 11-08-2025



ANDEBOL

FC Porto bate Nímes na Gaia Handball Week

O FC Porto venceu os franceses do Nímes por 33-31 na Handball Week em Gaia, rumando agora a França para mais três jogos de preparação, antes da Supertaça dia 23.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 118613713 11-08-2025



BREVES

ANDEBOL. A Seleção feminina sub-17 terminou o Europeu, em Podgorica, em 15º, depois de vencer no jogo de classificação a Polónia, por 35-31.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 219,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 118613714 11-08-2025



JOGOS MUNDIAIS

JÁ SÃO SETE PÓDIOS

Ouro para Diana Gago no duplo mini-trampolim e José Ramalho com novo bronze na canoagem

ANA PAULA MARQUES



FEDERAÇÃO GINÁSTICA PORTUGAL/INSTAGRAM

CHENGDU. Diana Gago venceu no duplo mini-trampolim

Corre de feição a participação de Portugal nos Jogos Mundiais, em Chendgu, na China, somando já sete medalhas, ao fim do quarto dia de competição.

Ontem, foi Diana Gago (duplo-mini-trampolim) a conquistar o segundo ouro para as cores nacionais, depois de somar 26.200 pontos na final diante da norte-americana Grace Harder, que terminou sem pontos. "Era um objetivo que já tinha há muito tempo, desde os últimos Jogos Mundiais, que não correram como eu esperava. Queria chegar à medalha e o ouro foi a cereja no topo do bolo. Estou muito contente, tem sido uma experiência incrível", disse a ginasta em declarações à assessoria do Comité Olímpico de Portugal (COP).

A segunda medalha do dia veio por um repetente. José Ramalho, de 42 anos, voltou a ser bronze na canoagem maratona, agora na prova longa, depois do mesmo resultado na prova curta e diante dos mesmos adversários: o dinamarquês Mads Pedersen e o sul-africano Hamish Lovemore. "Mais uma medalha tirada a ferros, numa prova feita de trás para a frente", frisou. Na mesma prova, Maria Reis ficou às portas do pódio, ao ser quarta.

No andebol de praia, a seleção masculina mantém-se na corrida ao pódio, após garantir as meias-finais com triunfo sobre a Tunísia por 2-1. Já a feminina, deu por terminada a sua participação, ao ceder nosn quartos de final por 2-0 com a Espanha.

No corfebol, a equipa mista de Portugal perdeu com Taiwan por 23-18, terminando o seu grupo em terceiro lugar,

Recorde-se que Portugal já tinha conquistado o ouro por Gabriel Albuquerque e Lucas Santos no trampolim sincronizado, a prata por Lara Fernandes e Guilherme Henriques na ginástica acrobática e os bronzes de Beatriz Carneiro e Inês Faria e Miguel Lopes e Gonçalo Parreira também na ginástica acrobática.